

PRESSÃO FAZ PETROBRÁS RETOMAR NEGOCIAÇÃO

*As mobilizações e a pressão da categoria garantiram que a Petrobrás retome as negociações, o que acontece já nesta **terça-feira, dia 7**, quando acontece uma nova reunião entre os gestores e a representação dos trabalhadores. A estatal também prorrogou por mais um mês a suspensão dos descontos do plano de saúde, considerados abusivos pela FUP, assim como a validade do atual Acordo Coletivo de Trabalho.*

LEIA MAIS NA PÁGINA 3



VEM AÍ A CELEBRAÇÃO DOS 60 ANOS DO SINDIPETRO-RS. SINDICALIZE-SE E PARTICIPE!

Será dia 15/12, no Ginásio do CEPE.

SINDIPETRO-RS ONDE OS CORAÇÕES PETROLEIROS SE ENCONTRAM

EDITORIAL

A segunda contraproposta da empresa iniciou uma reação expressiva da categoria, com a rejeição unânime e aprovação de paralisações em todas as bases representadas pela FUP e seus sindicatos, abrangendo Refino, UTEs, Terminais Transpetro, prédios Administrativos e E&P. Os atos tiveram uma participação muito significativa das petroleiras e petroleiros por todo Brasil, reforçando a contrariedade de trabalhadores e trabalhadoras ao pequeno avanço apresentado.

Como consequência, já foi aceito pela Petrobrás uma nova prorrogação do ACT vigente e o adiamento da cobrança do saldo devedor da AMS, além de marcar nova reunião de negociação do Acordo Coletivo para o dia 7 deste mês. A FUP e sindicatos vão para a mesa com a força de ter mostrado o descontentamento de milhares de petroleiros e petroleiras. A empresa vai para negociação tendo sido avisada: não aceitaremos menos do que o justo.

Isso reforça o que temos dito reiteradamente: a força da representação dos trabalhadores é a força que os próprios trabalhadores mostram. E que força foi apresentada em um momento inicial como este! A empresa sabe agora que estamos dispostos a lutar, que teremos, sim, a nossa voz ouvida. Repito: foi um momento inicial, toda essa força vai crescer, se não for respeitada. Essa nova reunião será um termômetro, para ambos os lados. Depois da reunião, deve ser apresentada uma terceira contraproposta, que será levada aos trabalhadores para apresentação, discussão e votação.

Estamos convictos que melhorias virão em nova proposta, mas também temos a compreensão de que pode não ser, ainda, o suficiente. Portanto, fiquemos atentos aos canais de comunicação do Sindicato e vamos nos manter informados sobre as mudanças apresentadas.

SINDIPETRO-RS 60 ANOS

SINDIPETRO-RS 60 ANOS

O Sindipetro-RS está organizando, para o **dia 15 de dezembro**, uma grande celebração de **aniversário de 60 anos da entidade** que teve sua Carta Sindical emitida dia 6 de dezembro de 1963. A atividade será no Ginásio do Clube dos Empregados da Petrobrás - CEPE.

A programação inclui jantar, show musical especial e exposições, além de muita alegria, para celebrar estas seis décadas de lutas e vitórias da categoria petroleira.

O evento é gratuito e aberto para os petroleiros e petroleiras associados, extensivo a um(a) acompanhante e dependentes de até 13 anos. Mas como as vagas são limitadas, **as reservas devem ser feitas até o dia 7 de dezembro** pelo WhatsApp (51) 99894.3814, pelo e-mail secretaria@sindipetro-rs.org.br ou, ainda, pelo telefone (51) 3226.2799.

Sindicalize-se e participe das atividades do aniversário do Sindicato que é, na verdade, uma festa de cada trabalhadora e trabalhador petroleiro, que lutaram e fortaleceram sua entidade sindical ao longo destes 60 anos.

LANÇAMENTO DO LIVRO - Durante a festa também será lançado o livro que conta a trajetória da categoria nos últimos dez anos, de intensas mobilizações e enfrentamentos, luta e resistência, e que garantiu que a categoria petroleira pudesse chegar nestes 70 anos da Petrobrás e 60 do Sindicato, comemorando a permanência da empresa como uma empresa estatal, forte e que caminha, novamente, pela força da categoria, para atingir o grau de importância que lhe cabe no desenvolvimento do País. A obra é uma continuidade do livro lançado no aniversário de 50 anos da entidade - "Sindipetro-RS 50 anos - Resgatando o passado, fortalecendo o presente e projetando o Futuro" e fundamental para a preservação da memória das lutas petroleiras em defesa da classe trabalhadora, da Petrobrás e do Brasil.



SAÚDE DO TRABALHADOR

NOVEMBRO AZUL: MÊS DA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

O movimento **NOVEMBRO AZUL** teve origem em 2003, na Austrália, com o objetivo de chamar a atenção para a prevenção e o diagnóstico precoce de doenças que atingem a população masculina, especialmente o câncer de próstata, segunda doença que mais mata homens no mundo. **No Brasil, estimam-se 71.730 novos casos de câncer de próstata por ano para o triênio 2023-2025.**

A idade é o principal fator de risco para o câncer de próstata, sendo mais incidente em homens a partir dos 60 anos, bem como, histórico familiar de câncer de próstata e obesidade. Destaca-se também **a exposição a agentes químicos relacionados ao trabalho, sendo responsável por 1% dos casos de câncer de próstata.**

Por isso, é preciso que os homens estejam alertas e a qualquer anormalidade no corpo, é fundamental procurar o serviço de saúde o mais breve possível. Muitos homens não procuram o médico por preconceito e quando o fazem, a doença já pode estar em estágio avançado.

Entre os fatores que podem contribuir para evitar o câncer de próstata estão manutenção do peso adequado, e hábitos saudáveis, como: fazer atividade física, ter alimentação saudável, evitar bebidas alcoólicas e não fumar. (**Fonte: Instituto do Câncer - INCA**).

SINDIPETRO-RS | SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL | FILIADO À FUP, CNQ e CUT

DIRETORIA RESPONSÁVEL: Miriam, Maia, Alex Frey, Terterola, Cadore, Márcio, Lautert, Aires, Medeiros, Fábio, Deporte, Stelmaki, Maurício, Nalva, Oscar, Dary, Jesus, João Aloísio, Russo e Lisboa.

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS: Nara Roxo (MTb 6.771) e Rita Cardoso (MTb 14.278).

SEDE PORTO ALEGRE - Av. Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, CEP 90.050-100 | Telefone (51) 3226.2799 - secretaria@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA DE CANOAS - Av. Victor Barreto, 3288, Centro, CEP 92.010-000 | Telefone (51) 3472.4622 - delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA LITORAL NORTE - Rua Deolindo Maggi, 52, Centro, Osório, CEP 95.520-970 | Telefone (51) 3663.2763 - delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br



PRESSÃO FAZ PETROBRÁS RETOMAR NEGOCIAÇÃO

O Sindipetro-RS realizou, na semana passada, mais três mobilizações com os trabalhadores do Tedut, Terig e Tenit. As atividades integraram a agenda de mobilizações por setor definidas pela FUP para pressionar a empresa a avançar na proposta do ACT 2023. Na Refap e UTE-CAN, a manifestação foi no dia 27/10. Em todas elas, os trabalhadores debateram a negociação e rejeitaram a segunda contraproposta apresentada pela Petrobrás, que apesar de trazer avanços importantes, ainda não contempla em itens fundamentais, como os que tratam da AMS. Além disso, a empresa apresentou 1% de ganho real, quando a categoria busca 3%, entre outros itens. Lembrando que o IPCA de 4,66% acumulado nos últimos 12 meses da data-base já está sendo pago.

NOVA RODADA DE NEGOCIAÇÃO

As mobilizações e a pressão da categoria garantiram que a Petrobrás retome as negociações, o que acontece já nesta terça-feira, dia 7, quando acontece uma nova reunião entre os gestores e a representação dos trabalhadores. A estatal também prorrogou por mais um mês a suspensão dos descontos do plano de saúde, considerados abusivos pela FUP, assim como a validade do atual ACT.

A Companhia argumenta que a proposta contempla melhorias no exame periódico dos empregados, em benefícios educacionais, nas concessões de licença maternidade por 120 dias às mães não gestantes, licença paternidade de até 30 dias consecutivos e auxílio cuidador para empregados com deficiência.

Mas, para os trabalhadores e trabalhadoras, é preciso avançar. A reposição de 5,66%, composto pelo IPCA mais 1% de aumento real não recompõe as perdas salariais da categoria, e significam menos ainda se forem computadas as perdas passadas e equiparação entre as tabelas salariais da

Petrobrás e das subsidiárias.

MOBILIZAÇÕES CONTINUAM SENDO FUNDAMENTAIS

Apesar do novo cenário político do país, as mobilizações continuam sendo necessários frente às tentativas das empresas de manter índices de reajuste abaixo do necessário, muitas vezes ficando no mesmo patamar da inflação medida, o que, para os trabalhadores não recupera as perdas sentidas no bolso, no geral bem acima da inflação oficial. Além disso, as categorias na sua esmagadora maioria, acumulam perdas de mais de um período, o que faz com que seja ainda mais necessário um índice de aumento real.

De acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), em recente estudo sobre as greves ocorridas no Brasil no primeiro semestre de 2023, foram registradas 558 greves, sendo, destas, 49,5% de advertência e 48,9% por tempo indeterminado.

Quanto as reivindicações, questões salariais, como reajuste, foram motivo para 42% das greves realizadas; pagamento do piso foi de 33% dos movimentos parciais; condições de trabalho foi o motivo para 22%; e pagamento de salários em atraso foi motivo para 20% das greves realizadas no primeiro semestre de 2023.

O próprio DIEESE aponta que o percentual de negociações com reajuste **acima da inflação**, (de janeiro a setembro), foi de **78,1%**; iguais totalizaram 16,7% e abaixo do INPC apenas 5,3% das negociações. Os dados correspondem à análise dos resultados de 13.204 negociações coletivas, desde janeiro de 2023.

O Sindipetro-RS reitera que os trabalhadores e trabalhadoras devem se manter mobilizados, como forma de assegurar melhorias na negociações e o atendimento das principais reivindicações da categoria petroleira.

sindipetro-rs.org.br



PRINCIPAIS ITENS QUE É PRECISO AVANÇAR

- **Ganho real de 3%** mais 3,8% de reposição das perdas passadas e equiparação entre as tabelas salariais da Petrobrás e das subsidiárias;
- Resgate da **AMS** (o plano de saúde) e da **Petros** (previdência complementar);
- **Preservação da vida** dos trabalhadores impactados pelas **transferências** compulsórias;
- Construção de uma política justa e transparente de recomposição dos **efetivos** com concurso público;
- Pagamento das **horas-extras** antes da gestão bolsonarista;
- Regramento do **teletrabalho**;
- **Anistia** de sindicalistas e grevistas demitidos no governo anterior;
- Proteção dos **empregos**;
- Garantia de **condições seguras de trabalho** e de melhoria da qualidade de vida nas unidades industriais;
- **Fim dos afretamentos** de plataformas e navios.

➔ AÇÃO SINDICAL

RMNR: TRABALHADORES QUEREM CONSENSO

Entre 3 e 10 de novembro, está na pauta do Supremo Tribunal Federal (STF) o julgamento virtual da **ação que trata da diferença do complemento da Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR)**. Até o momento, a ação está com três votos favoráveis à empresa e um a favor dos trabalhadores. Na sessão virtual, os ministros vão analisar os recursos da Petrobrás contra decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST) que, por 13 votos a 12, condenou a estatal a corrigir as remunerações de 51 mil servidores ativos e inativos, reconhecendo os erros conceituais cometidos pela empresa na RMNR, ao desprezar o direito dos trabalhadores à periculosidade e a diferença entre salário e remuneração.

Mesmo assim, **as assessorias jurídicas da FUP e FNP buscam uma negociação com a Petrobrás para uma solução consensuada**. Para as entidades, esse acordo é necessário para corrigir as graves distorções criadas pela RMNR, que vem causando prejuízos aos trabalhadores das áreas industriais, expostos a ambientes nocivos à saúde.

RELEMBRANDO - Criada pela Petrobrás em 2007, a RMNR gerou uma série de distorções salariais para os trabalhadores de áreas industriais, expostos a ambientes nocivos à saúde. A decisão do TST pacificou o entendimento da Justiça do Trabalho nas instâncias inferiores, onde os sindicatos já haviam obtido ganho de causa nas ações em que questionavam a Petrobrás por violar adicionais de origem Constitucional, como os de Periculosidade, Noturno, Confinamento, entre outros, que foram comprimidos na RMNR, e determinou que a empresa corrigisse o salário dos empregados. Para evitar o pagamento, a empresa movimentou o processo para o STF onde o mesmo tramita desde 2019 e que agora poderá ter seu desfecho.



NOTAS

LUTAR VALE A PENA

A greve de sete semanas dos metalúrgicos das três grandes empresas automobilísticas dos EUA (as chamadas “Big Three”) mostrou que lutar vale a pena. O sindicato que representa os trabalhadores do setor, o United Auto Workers (UAW), fechou um acordo histórico com as três grandes montadoras de Detroit: GM, Ford e Stellantis. O aumento imediato será de 11%, mais 25% até 2028 e os salários reais devem ir além, pois o acordo garante recuperação de poder de compra em relação à inflação, atingindo um aumento de 33% ao final do contrato. Já o salário inicial dos novos trabalhadores vai ter um reajuste de 70%. A greve do UAW deve servir como inspiração para outros trabalhadores exigirem melhora na qualidade de vida e a sindicalização em outras montadoras como Toyota, Honda e Tesla. Sobre o movimento, o presidente do UAW disse: “o nosso sindicato mostrou ao mundo o que é possível quando trabalhadores se unem para lutar por mais”.

E NO BRASIL...

No Brasil cerca de 11 mil trabalhadores da GM entraram em greve, dia 23/10, depois de a empresa fazer 1,2 mil demissões por e-mail e telegrama nas plantas de São José dos Campos, São Caetano do Sul e Mogi das Cruzes, todas em SP. Três fábricas da GM foram paralisadas. Segundo os grevistas, “as fábricas só voltam a rodar” com a readmissão dos demitidos. O sindicato lembra que as montadoras do país receberam, desde junho, R\$ 800 milhões em isenção fiscal do governo federal que tem, como um dos pressupostos, manter ou avançar nos empregos. O UAW enviou seu apoio aos metalúrgicos de SP. No documento afirma estar familiarizado com o costume da GM de “não honrar acordos e infringir leis trabalhistas”.



Foto: Brasil de Fato/SP

➔ UTE-CAN

ASSEMBLEIAS SOBRE O ACT-TURNO

O Sindipetro-RS está chamando assembleias com os trabalhadores da UTE-CAN para deliberar sobre o Acordo Coletivo de regime de trabalho em turno, com o acordo atual finalizado.

O Sindicato informa, ainda, que a empresa concordou em manter a tabela vigente até o

resultado da nova votação.

CALENDÁRIO DE ASSEMBLEIAS

- ✓ 07/11 - Grupos C e D
- ✓ 09/11 - Grupo E
- ✓ 13/11 - Grupos A e B

➔ AMS

PLANTÕES JURÍDICO - ESCRITÓRIO COSTA ADVOGADOS (Direito Civil e Tributário) - Dr. Lúcio Costa e Dra. Graciele Santiago Gonçalves - Sede POA, c/agendamento, fone (51) 3226.2799 e Canoas às sextas, das 10h às 12h. Contato Escritório (51) 99630.6203 e atendimento@costaadogados.adv.br

ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL (Direito Trabalhista e Previdenciário) - Dr. Abrão Blumberg e Carolina Anversa - 4ª f., das 13h às 15h, na sede, em POA.

ASSISTENTE SOCIAL - O atendimento com a Assistente Social **JAQUELINE DA COSTA**, será realizado de forma presencial, somente com agendamento, fone (51) 3472.4622